

QUESTÕES DE GÊNERO E A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NAS PRÁTICAS DE FUTEBOL DURANTE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO¹

Joyce Fernandes de Melo,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Tatiana Camila de Lima Alves da Silva,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Lucas Rafael Pacheco de Melo,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Mayara Cristina Mendes Maia,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Leilane Shamara Guedes Pereira Leite,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Allyson Carvalho de Araújo,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Análise de gênero; Educação Física; Futebol.

INTRODUÇÃO

No Brasil, durante o século XX, de acordo com Viana (2008), um processo de higienização acontecia cujo objetivo era proporcionar vida saudável para o estado, tornando a Educação Física (EF) parte do cotidiano brasileiro. Porém, as mulheres começaram a ser privadas de praticar alguns esportes específicos, dentre eles, o futebol, com legitimação de senso comum sobre possíveis machucados que poderiam sofrer em os órgãos de reprodução durante os exercícios. É sabido que mesmo no século XXI, comumente as mulheres estão associadas à fragilidade, sensibilidade e passividade, ao mesmo tempo em que os homens estão associados ao ser ativo, viril e forte tendo esse paradigma refletido no meio esportivo.

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro CAPES, por meio de bolsas de iniciação à docência.

Apesar dos avanços da mulher como participante ativa no meio esportivo e educacional, ainda é observado que existem barreiras a serem quebradas sobre essa participação. Pensando no ambiente específico da escola, o contexto escolar é caracterizado por um ambiente em que no presente momento há uma baixa representatividade das mulheres na participação de aulas de EF sobre o futebol (ARAÚJO, 2016), levando-nos a seguinte questão: Os fatores histórico-culturais gerais influenciam a vida esportiva da mulher durante sua trajetória escolar no Brasil? a fim de encontrar respostas para tal inquietação, o presente trabalho objetiva de modo geral analisar os fatores que estimulam e concretizam a pouca participação das mulheres durante a prática do futebol dentro das escolas brasileiras.

Trata-se de um estudo de caráter exploratório, qualitativo, do tipo revisão bibliográfica. O interesse pela temática é fruto de uma provocação manifestada durante a atuação em aulas mediadas pelos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de EF, da Universidade do Rio Grande do Norte, dentro do Centro Estadual de Educação Profissional Professora Djanira Brasilino de Souza, no ano de 2021. Nas aulas em questão, foi abordado o tema contemporâneo transversal Direitos Humanos, proposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e que possui como uma das vertentes possíveis as questões de gênero no esporte.

ESTUDO BIBLIOGRÁFICO: DADOS INICIAIS

O presente trabalho se encontra em andamento e pretende se concretizar através da metodologia da análise de conteúdo (Bardin, 2011). Para sua produção, foram realizadas pesquisas bibliográficas com abordagem qualitativa através da Plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO). A escolha da ferramenta de busca SciELO se deu por ser uma biblioteca eletrônica que possibilita o encontro de um amplo acervo de periódicos científicos brasileiros.

O primeiro momento está acontecendo e contempla a leitura, a seleção e o tratamento de trabalhos que atendam ao tipo de material de análise para o alcance do nosso objetivo geral. O passo seguinte será a identificação de temas emergentes na produção como unidade de registro para a construção de categorias a partir da análise de conteúdo.

Os trabalhos selecionados abordam a relação da prática do futebol com a participação das mulheres em aulas de EF no país e estão em fase de tratamento e construção de



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

categorias. Os temas que se repetirem com maior frequência servirão como índices e o contexto de seus trechos se tornarão unidades discursivas para análise temática e de modalidades de codificação para o registro dos dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O foco desta pesquisa se debruça em analisar os fatores que estimulam e concretizam a pouca participação das mulheres durante a prática do futebol dentro das escolas brasileiras, relacionando-se a circunstâncias sócio-culturais. Em um país no qual a prática do futebol pelas mulheres ainda é enxergada com estranheza, nos interessamos em refletir sobre suas presenças durante as aulas de EF Escolar. Sendo este, um trabalho em andamento, espera-se ainda que os objetivos sejam alcançados e com a possibilidade de alavancar outras pesquisas, havendo como possível continuação um estudo restringindo-se ao nordeste, região a qual esta produção se naturaliza.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

ARAÚJO, A. da S. As representações dos alunos e alunas sobre o futebol feminino em uma escola pública de Belo Horizonte. GDE **Especialização** NUH/UFMG. 2016.

VIANA, A. Futebol: das questões de gênero à prática pedagógica. **Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 6, ed. especial, p. 640-648, jul. 2008. Disponível em:

<<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/555/579>>. Acesso em: 02 maio 2021.

